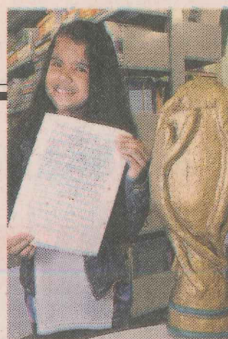


Dia a dia

AS19721



Cartinha para o Dunga.

Numa mensagem, Sara Peixoto, 10, contou o que aprendeu sobre futebol na escola. Quem é o destinatário? O técnico da Seleção. **PÁG. 10**

VIRE

Tempo além do previsto. Prefeitura não esperava encontrar muro de contenção sob a Dante Michelini

Nova iluminação em Camburi só fica pronta no final do ano

f

Em abril, previsão era de que serviço ficasse pronto até agosto; o investimento é de cerca de R\$ 2,5 milhões

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

Assim como o calçadão e os quiosques, a iluminação na Orla de Camburi também será entregue com atraso. Todo o ser-

viço, com a instalação de 80 postes na areia da praia—entre o píer da imagem de Iemanjá e a Avenida Adalberto Simão Nader—, só será concluído no final deste ano. A previsão, afirmada pelo prefeito João Coser no último mês de abril, era de concluir o serviço em agosto.

São, pelo menos, quatro meses de atraso. Mas com a garantia de que o novo prazo apresentado pela prefeitura

será cumprido, segundo o secretário de Transporte e Infraestrutura de Vitória, Fábio Damasceno. “Não é um atraso. Vejo como readequação do cronograma de obra”, afirma.

Até agora, seis postes foram instalados no primeiro trecho da obra. “A região era a mais complicada por ter a rede de esgoto e abastecimento de água, além das tubulações de gás. O serviço teve que ser feito como calma.

Mas entre outubro e novembro teremos boa parte da praia iluminada. O que é bom para quem faz esportes”, frisa Damasceno.

Toda a fiação da iluminação será subterrânea. Mas a prefeitura não esperava encontrar um muro de contenção, de 60 a 70 anos atrás, abaixo da atual Avenida Dante Michelini.

“Começamos a cavar para levar as tubulações e as caixas de energia para o restante da pri-

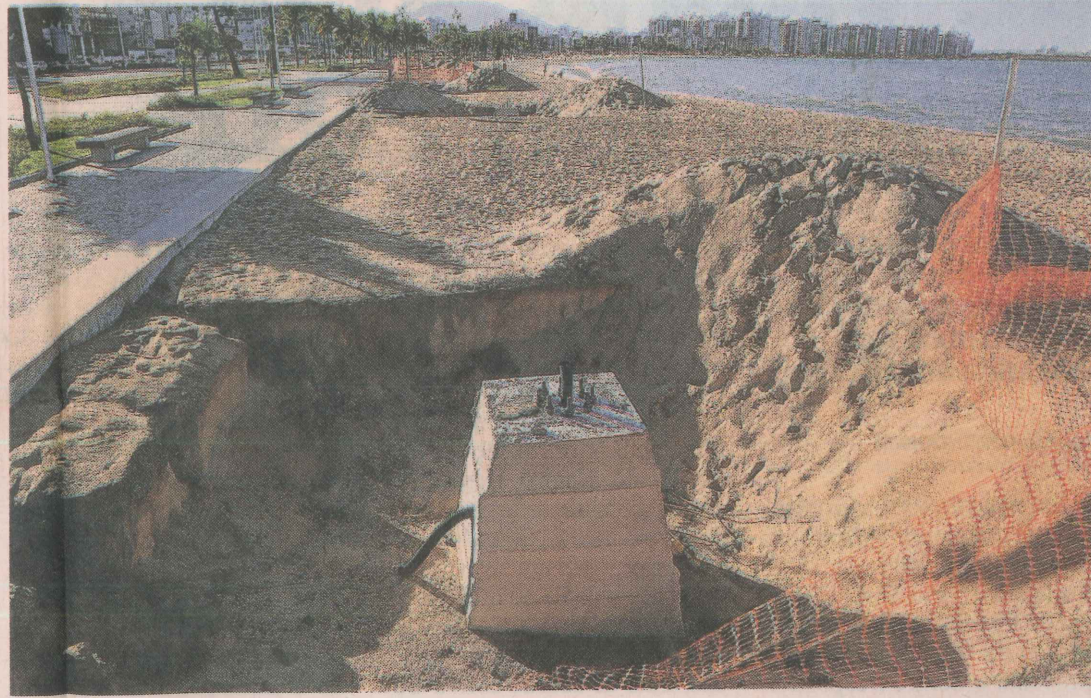
meira etapa do projeto. Mas a equipe encontrou esse muro, de seis metros de altura, enterrado no meio da avenida. Acreditamos ser um muro de contenção do avanço do mar, bem antigo. Não tem como retirá-lo. Então, vamos estudar como a fiação, e os postes serão instalados agora”, explica o secretário.

Após a descoberta do muro, houve mudança no cronograma. Antes de completar o prazo

estipulado (final de agosto deste ano), a prefeitura resolveu incluir um aditivo contratual de prazo, incluindo 180 dias para a execução da obra (seis meses) a partir de ontem.

Damasceno afirma que não haverá mudança no valor da obra. “O contrato prevê um investimento próximo de R\$ 2,5 milhões. Não foi aprovado aditivo de orçamento, apenas o de prazo”, esclarece o secretário.

FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO



LUZ NA PRAIA. Ao todo, serão instalados 80 postes ao longo da orla. Desse total, seis já foram colocados no primeiro trecho da obra. A fiação será subterrânea, assim como as caixas de energia

Em abril, previsão era de que serviço ficasse pronto até agosto; o investimento é de cerca de R\$ 2,5 milhões

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

Assim como o calçadão e os quiosques, a iluminação na Orla de Camburi também será entregue com atraso. Todo o ser-

viço, com a instalação de 80 postes na areia da praia – entre o píer da imagem de Iemanjá e a Avenida Adalberto Simão Nader –, só será concluído no final deste ano. A previsão, afirmada pelo prefeito João Coser no último mês de abril, era de concluir o serviço em agosto.

São, pelo menos, quatro meses de atraso. Mas com a garantia de que o novo prazo apresentado pela prefeitura

será cumprido, segundo o secretário de Transporte e Infraestrutura de Vitória, Fábio Damasceno. “Não é um atraso. Vejo como readequação do cronograma de obra”, afirma.

Até agora, seis postes foram instalados no primeiro trecho da obra. “A região era a mais complicada por ter a rede de esgoto e abastecimento de água, além das tubulações de gás. O serviço teve que ser feito como calma.

Mas entre outubro e novembro teremos boa parte da praia iluminada. O que é bom para quem faz esportes”, frisa Damasceno.

Toda a fiação da iluminação será subterrânea. Mas a prefeitura não esperava encontrar um muro de contenção, de 60 a 70 anos atrás, abaixo da atual Avenida Dante Michelini.

“Começamos a cavar para levar as tubulações e as caixas de energia para o restante da pri-

meira etapa do projeto. Mas a equipe encontrou esse muro, de seis metros de altura, enterrado no meio da avenida. Acreditamos ser um muro de contenção do avanço do mar, bem antigo. Não tem como retirá-lo. Então, vamos estudar como a fiação, e os postes serão instalados agora”, explica o secretário.

Após a descoberta do muro, houve mudança no cronograma. Antes de completar o prazo

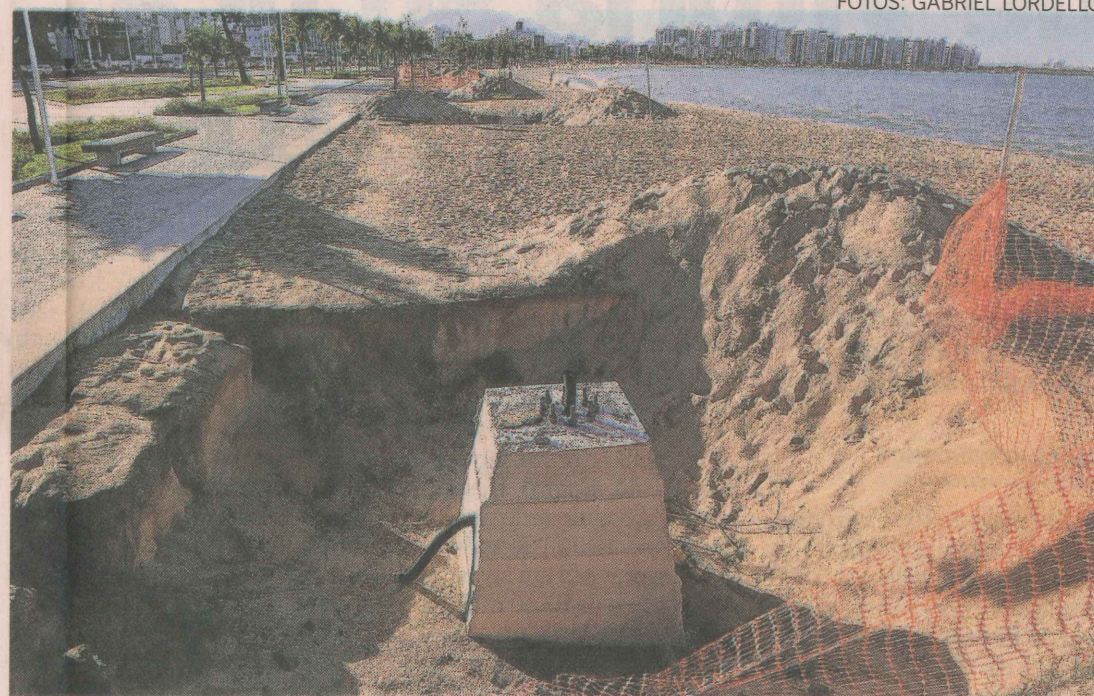
estipulado (final de agosto deste ano), a prefeitura resolveu incluir um aditivo contratual de prazo, incluindo 180 dias para a execução da obra (seis meses) a partir de ontem.

Damasceno afirma que não haverá mudança no valor da obra. “O contrato prevê um investimento próximo de R\$ 2,5 milhões. Não foi aprovado aditivo de orçamento, apenas o de prazo”, esclarece o secretário.

FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO



LUZ NA PRAIA. Ao todo, serão instalados 80 postes ao longo da orla. Desse total, seis já foram colocados no primeiro trecho da obra. A fiação será subterrânea, assim como as caixas de energia



Segunda etapa do projeto contempla canteiro central

Essa fase, ainda em fase de elaboração, vai da Av. Adalberto Simão Nader até o fim do calçadão

Os trabalhos da segunda etapa de obras para instalação da nova iluminação de a Orla de Camburi, em Vitória, ainda está em fase de elaboração na Secretaria de Transporte e Infraestrutura de Vitória (Se-

tran). Essa fase vai abranger o trecho entre a Avenida Adalberto Simão Nader e o final de Jardim Camburi.

Essa etapa ainda vai contemplar, além da iluminação da praia, a do canteiro central de toda a Avenida Dante Michelini. “Nosso objetivo é de que a obra seja executada durante o todo o ano que vem. O projeto ainda será concluído”, frisou o secretário de Transporte e Infraestrutura da Ca-

pital, Fábio Damasceno.

Só depois de o projeto ser concluído é que a administração municipal saberá o valor a ser investido na segunda etapa de iluminação da Orla de Camburi. Até lá, segue-se o padrão que será implantado em todo o trecho da primeira etapa: a fiação será toda subterrânea, assim como as caixas de energia; e a cada 240 metros de percurso serão instalados seis postes.

Quiosques só serão entregues após o verão

Previsão para o fim da obra era o começo de 2011, mas houve mudança do projeto e de empreiteira

Os sete quiosques previstos para a Praia de Camburi, que deveriam ficar prontos no começo de 2011, só serão entregues no final do primeiro semestre do ano que vem – quase quatro ano depois do

início das obras de reurbanização da praia.

As alterações nas datas vieram por dois motivos: na mudança do projeto e, consequentemente, na troca de empreiteira responsável pela obra.

Segundo o secretário de Obras de Vitória, Paulo Maurício Ferrari, em entrevista para A GAZETA no último dia 15, a empresa responsável pelo projeto não aceitou assinar

o contrato com a Caixa (que passaria a verba do Ministério do Turismo), que mudava o valor e o projeto da obra.

O segundo colocado na licitação foi acionado pelo município e aceitou o projeto. Mais até a prefeitura fechar com a empresa passaram-se três meses, com obras paradas. No último dia 9, um novo contrato foi assinado. A expectativa, agora, é de que a execução do trabalho seja retomada até esta quarta-feira.